

1 **ATA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E**
2 **QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA**

3 No dia dois de outubro de 2018, às 9h, iniciou-se a 26ª reunião ordinária da Câmara Técnica de
4 Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua coordenadora, Regina
5 Pimenta Assunção/IGAM, e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A
6 reunião ocorreu no auditório da Agência Estadual de Recursos Hídricos em Vitória/ES. Os
7 participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos
8 pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7
9 do Comitê Interfederativo. A coordenadora da CT, Regina Assunção, iniciou a reunião
10 realizando um alinhamento geral, resgatando o histórico dos acontecimentos das últimas
11 semanas. Trouxe informes sobre o que foi discutido na última reunião do CIF. Informou que
12 existe uma proposta do CBH Doce para a realização de um seminário no dia 12/11 e que
13 aguarda apoio dos membros da CTSHQA para acompanhá-la. Em relação à ata da 25ª Reunião
14 Ordinária, ficou definido que as últimas contribuições deverão ser feitas até dia 04/10 para
15 arquivamento dia 05/10. Em relação às notificações propostas pela CTSHQA à Fundação Renova
16 pelo atraso na entrega do Plano de Aceleração do PG-31 e no fornecimento de apoio técnico e
17 capacitação aos municípios da AA2, foi informado que foi feita uma notificação através da ata
18 da 30ª reunião e que a Presidente do CIF sugeriu voltar o assunto à CT-SHQA para maior
19 discussão e elaboração de nota técnica para subsidiar multas à Renova, caso necessário. Foi
20 informado pela Margareth, representante da SEAMA, da necessidade da participação de
21 membros da CT-SHQA no CIF para falar do PG-31, que existe uma Deliberação, a 122, para lidar
22 com os prazos do programa e que já foi dado tempo suficiente para a Fundação Renova
23 apresentar o Plano de Aceleração. O Sr. Albino, representante da COPASA, concordou com a
24 Sra. Margareth e relatou que a COPASA não tem acesso às informações, por isso reforça a
25 necessidade de um painel de controle fornecido pela Renova para acompanhar e monitorar as
26 atividades do programa PG-31. A Sra. Regina informou que o município de São Domingos do
27 Prata solicitou uma reunião com a CT-SHQA pois está se sentindo perdido em relação aos
28 encaminhamentos de seus pleitos. Foi relatado que se necessita de uma resposta do GT
29 Esgotamento e Resíduos sobre o que se fazer em relação a esses municípios que se encontram
30 ansiosos ou desinformados em relação aos pedidos de pleitos. Em relação aos municípios que
31 estavam com a análise de seus pleitos em aberto, por entrarem posteriormente com o pedido
32 de alteração, a SECIR irá compilar as informações sobre a situação da análise dos pleitos dos
33 municípios, considerando a NT-23 (novo fluxo para as solicitações de alterações/adequações
34 nos pleitos) e Deliberação nº 193 do CIF, para posterior repasse à Fundação Renova. O Sr.
35 Breno, representante da SECIR, relata que elaborou uma planilha contendo as solicitações de
36 alterações/adequações dos municípios, que foram repassadas pela Sra. Regina por e-mail, e
37 que foi realizada no dia 17/09 reunião do GT Esgotamento e Resíduos com a participação da
38 Fundação Renova em que foram discutidas essas solicitações e propostos os encaminhamentos,
39 definindo-se, de acordo com a NT-23, de quem será a responsabilidade de análise e condução
40 desse processo, solicitando à Sra. Regina que encaminhe à Renova a planilha pedindo a análise
41 imediate de revisão dos pleitos à luz da NT-23. Com isso, fica encaminhado que a CT-SHQA deve
42 formalizar para a Renova o encaminhamento dessa planilha, da NT-23 com a deliberação 193
43 pedindo que de imediato se inicie a revisão dos pleitos de acordo com as diretrizes do
44 fluxograma para continuidade do processo. A Sra. Regina informa que a Sra. Alessandra
45 adoeceu e está com dificuldade de permanecer na coordenação do GT Esgotamento Sanitário e

46 Resíduos Sólidos, sugere então uma coordenação compartilhada entre o Sr. Breno e a Sra.
47 Milena. Após se debater ficou definido que a coordenação desse GT será feita como relatado
48 acima. A Sra. Nayara, representante da COPASA, solicitou a participação de um membro do
49 órgão no GT-ESRS, foi pedido para que envie um ofício para indicação e da participação desse
50 membro no GT-ESRS. A Sra. Regina propõe que os membros que tiverem maior interação com
51 os assuntos de cada NT construída que a apresente ao CIF para auxiliar o Sr. Gilberto Sipioni,
52 nos dias 29 e 30 de outubro em Brasília, pois ela estará de férias. A Sra. Margareth reforça,
53 relatando que a CT deve dividir os esforços na participação no CIF considerando a importância
54 da participação dos coordenadores de cada GT tendo em vista que eles podem demonstrar com
55 maior detalhamento os temas desses GT's ao CIF. Em relação ao PMQQS e os andamentos dos
56 trabalhos do GTA, a Sra. Emilia relata que a FRE respondeu à NT-12, solicitando a revisão da
57 reprovação do relatório. O GTA se reuniu e elaborou a NT-15, mantendo a reprovação e
58 explicando aos membros da CT-SHQA que tal reprovação não significa que os dados estão ruins,
59 e sim que em relação aos dados, eles não passaram por critérios de validação e qualificação,
60 uma vez que os propostos no PMQQS não atendem a realidade do monitoramento. Com isso, o
61 GTA preferiu propor critérios de validação e qualificação pensando na realidade da bacia – e
62 enquanto os dados não passarem por tais critérios, o GTA não recomenda a divulgação.
63 Informa ainda que o GTA vem fazendo várias ações em campo, emitindo NT's, realizando
64 melhores acompanhamentos de coletas e que foi importante reprovar o primeiro relatório
65 entregue pois agora os dados estão sendo coletados com maior qualidade. Embora o GTA
66 tenha sido criado no âmbito do CIF, as cláusulas que ele acompanha estão vinculadas a CT-
67 SHQA. Observado isto, Emilia pediu que em toda reunião da CT-SHQA houvesse um tempo de
68 pelo menos 30 minutos para que o GTA pudesse apresentar os encaminhamentos que vem
69 dando em relação ao PMQQS e PMQQVAI. Ficou definido pela coordenadora, Regina Assunção,
70 que a Sra. Milena irá apresentar a NT sobre os indicadores, o não cumprimento da Deliberação
71 122 será abordada pelo Sr. Flávio e pela Sr^a Margareth. A planilha do relatório PMQQS será
72 apresentada por um técnico a ser definido pelo GTA, a NT-26, sobre o plano de aceleração, será
73 apresentada pelo Sr. Breno, e a NT referente ao PG-32 será apresentada pela Sra. Rafaeli Brune
74 na próxima reunião do CIF em novembro de 2018. Em relação às diretrizes para a formulação
75 de indicadores e acompanhamento pela CT-SHQA (NT-24) a Sra. Milena e a Sra. Christiny
76 realizaram a apresentação dessa NT para os demais membros da CT. A Sra. Milena iniciou a
77 apresentação relatando que essa NT surgiu pela necessidade de reconstruir os objetivos do PG-
78 31, que o principal ponto era o entendimento do objeto do programa: acelerar o processo de
79 recuperação da Bacia do Rio Doce, melhorar a qualidade da água nos tributários e assim na
80 calha principal impactada, por meio de repasse de recursos compensatórios. Além disso
81 reforçou a necessidade de acompanhar a evolução do PG-31 ao longo do tempo. Relatou que
82 na última reunião da CT-SHQA foi acordado que seriam propostos indicadores mínimos devido
83 a dificuldade de se ter uma proposta adequada pela Fundação Renova, mesmo após diversas
84 reuniões para esclarecimento, o que culminou na elaboração da NT-24. A Sra. Christiny
85 prosseguiu com a apresentação e informou que a elaboração dos indicadores da cláusula 169 e
86 170 visaram uma metodologia que avalia a implementação das ações do PG-31 e que deverá
87 ser apresentado o planejamento das atividades incluindo um cronograma que detalhe as
88 principais ações a serem realizadas. Sugere então que o acompanhamento seja feito por um
89 programa de planejamento de projetos, por exemplo o MS Project, que permite a apuração do
90 percentual executado e do percentual planejado das ações, dentre outras informações para
91 acompanhamento do programa. O Sr. Albino perguntou como a CT iria avaliar se a Renova
92 cumpriu ou não o planejado. Foi respondido pela Sra. Christiny que a Renova deverá apresentar

93 um relatório mensal com os indicadores e demais parâmetros que demonstrem o andamento
94 das atividades e que uma auditoria, que poderia ser a Ernst Young, validaria as informações
95 apresentadas nesse relatório. Informou ainda que o indicador de repasse de recurso financeiro
96 aos municípios será baseado no valor do repasse executado/valor do repasse planejado e que
97 esse indicador, para estar no valor aceitável, deve estar igual ou superior à meta estipulada.
98 Foi sugerido pela Sra. Flávia Salim que a Renova proponha as metas de cada indicador. Foi
99 apresentado pela Sra. Christiny os indicadores para o apoio técnico e para a capacitação,
100 seguindo a mesma linha, percentual de ações executadas/percentual de ações planejadas.
101 Além dos indicadores quantitativos para esses dois últimos indicadores, foi proposta também a
102 avaliação qualitativa. A Sra. Flávia sugere que na utilização dos indicadores do Plansab, seja
103 comparado os índices do município em período antes e após as ações implementadas. O Sr.
104 Albino sugere que além dos indicadores do Plansab se utilize índices de tratamento de esgoto e
105 DBO tanto em afluentes quanto em efluentes, para conhecimento da carga orgânica que está
106 sendo retirada do rio. A Sra. Ana Paula relata que o indicador de qualidade de água e DBO
107 podem ser bem aplicados desde que se faça a coleta depois da zona de mistura. O Sr. Albino
108 completa seu registro falando que no momento não tem como se cobrar esse indicador de
109 qualidade da água da Renova, pois ela entenderia como um aumento de metas e cobranças,
110 mas que ele deve ser avaliado futuramente. Ficou responsável por enviar um texto em relação
111 a esse tipo de indicador para a Sra. Milena. O Sr. Felipe, representante do IEMA, relata que se
112 deve preocupar com a qualidade final do Rio Doce no geral, e não somente com a eficiência no
113 tratamento. A Sra. Milena deixa claro que esse assunto necessita ser melhor discutido para
114 inclusão na NT e informa que a inserção de outros indicadores além dos apresentados na NT é,
115 não só possível, como recomendável. Fica responsável, junto com a Sra. Christiny, de realizar
116 todos os ajustes e enviar a NT para a Sra. Regina até o dia 09/10. Em relação à vistoria das áreas
117 de abastecimento público realizada pela equipe do GT Abastecimento, a Sra. Christiny Amaral
118 apresentou o que foi feito na Vistoria do GT de Abastecimento – PG-32 às 24 localidades
119 indicadas na Cláusula 171 do TTAC. Em 3 semanas foram vistoriadas ações emergenciais e
120 definitivas já realizadas e em implementação pela Fundação Renova, nas localidades cujos
121 sistemas de abastecimento de água foram afetadas pelo rejeito proveniente do rompimento da
122 barragem de Fundão. A referida apresentação foi composta por exposição de relatos da
123 vistoria e de questões-chave de cada município visitado. A Sra. Christiny informou que a
124 situação da volta de alguns moradores para o município de Paracatu de Baixo (parcela atingida)
125 deve ser analisada, haja vista prevê-se necessidade de melhorias no abastecimento de água
126 nessa área. A Sra. Regina informou que essa situação depende da resolução do CIF e da CT-
127 Infra, para depois se definir a situação do abastecimento de água da parte atingida desse
128 município. Informou também da situação do lixão existente em Barra Longa, pois o município
129 solicitou a renovação do contrato e essa situação será levada ao CIF. No município de
130 Governador Valadares (sede) foi informado, ainda pela Sra. Regina, que a população já tem
131 autorização para a captação de água em Rio Corrente e foi relatado pela Sra. Christiny que a
132 população está captando água de poços clandestinos sem estudo ou tratamento de água em
133 Governador Valadares. No município de São Tomé do Rio Doce foi relatado um caso grave pois
134 a população está captando água em uma mina da região, localizada em propriedade particular
135 sem qualquer tipo de tratamento. Segundo relatos dos moradores apresentados pela Sra.
136 Christiny há aqueles que afirmam ferver a água e outros não. No município de Resplendor, foi
137 informado que a Prefeitura/COPASA está captando água do rio Manhuaçu por meio de
138 caminhões pipa mantidos pela Fundação Renova e não mais servindo-se da captação do rio
139 Doce, o mesmo ocorre em Itueta. Dessa forma, há uma preocupação, sobretudo por parte de

140 Aimorés, que possui sua captação lotada no rio Manhuaçu, em ponto à jusante da captação
141 realizada por Resplendor e Itueta. Contata-se a apreensão desse rio não suportar abastecer
142 toda a população dos 3 municípios, Aimorés, Itueta e Resplendor, totalizando 90.000
143 habitantes, havendo o risco da escassez hídrica na região. Foi informado também que o fluxo
144 de caminhões-pipa está deixando a estrutura das cidades de Resplendor e Itueta precária. A
145 Sra. Regina relatou que o município de Resplendor considera mais crítica a estrutura da
146 COPASA do que o retorno da captação do rio Doce, foi pedido pela população que seja feita
147 uma análise da água tratada com laboratórios diferentes. O prefeito informou que tem
148 preferência pelo tratamento e distribuição por um SAAE e tem pedido a saída da COPASA de
149 Resplendor, mas por forças de contrato isso não é possível, ele pediu também que, em caso de
150 não existir outra alternativa, que haja uma reconstrução da estrutura da COPASA. O Sr. Albino
151 comentou sobre até onde chegam as responsabilidades da COPASA e que a briga no município
152 é de cunho político. Na sequência da apresentação foram pontuadas questões relativas ao
153 município de Linhares. Não é possível realizar a manutenção da balsa de captação que se
154 encontra estragada por falta de acesso ao local. O Sr. Flávio informou que a direção do SAAE de
155 Linhares havia solicitado uma negociação com a companhia de distribuição de energia elétrica
156 para reduzir o custo fixo de energia do sistema de bombeamento da captação alternativa, mas
157 o Sr. Felipe informou que essa energia não é mais um problema no município. Ao final da
158 apresentação a Sra. Christiny apresentou um quadro resumo das ações e um gráfico que
159 demonstrou percentuais de atendimento à Cláusula 171, tal percentual foi de 2% de
160 atendimento, 23% de atendimento com pendências e 71% de não atendimento. O Sr. Flávio
161 sugeriu apresentar esse quadro e gráfico na reunião do CIF, mas é preciso esperar a
162 consolidação e aprovação do relatório e informação à Renova. Em relação à NT e a Minuta de
163 Deliberação para indicação ao CIF quanto à definição de recursos de compensação para
164 implantação das estações de tratamento do CONDOESTE, a Sra. Milena iniciou a apresentação
165 do documento e informou que os pleitos do Condoeste aparecem frequentemente nas
166 discussões dessa CT, mas não se dava um encaminhamento para isso. Essa proposta de NT traz
167 o resgate de como foi feito o pleito e traz uma proposta para esses pleitos. Ela também
168 contextualizou o tema, informando o histórico de troca de e-mails e informações envolvendo o
169 CIF, CT-SHQA, Fundação Renova, Sedurb, CBH Doce, Condoeste, etc. Após isso ela leu todo o
170 documento para considerações dos membros da CT. A Sra. Margareth informou que o
171 Condoeste está se preparando para realizar a licitação do CTR e quando se tiver a definição do
172 aporte de recursos se ganha mais peso para a formulação do PPP. Informou também que se
173 deve considerar na NT os prazos que foram informados pela Renova para concluir os
174 levantamentos para realização do diagnóstico completo sobre esgoto e resíduos sólidos nos
175 municípios da AA2, que é de no mínimo 5 meses. Relatou ainda que conversou por telefone
176 com o Sr. Silvério e a Sra. Zuleika e, para o estado do Espírito Santo, a equipe da Sedurb fez a
177 atualização e o valor é de cerca R\$18 mi e em Minas Gerais não se sabe essa dimensão. Ela
178 pede para liberar a construção das estações de transbordo no CONDOESTE e para a proposição
179 ser levada ao CIF. A Sra. Margareth se compromete a enviar essa NT até o dia 03/10 para a Sra.
180 Regina e a mesma ser levada ao CIF. O Sr. Flávio questionou se essa Minuta de NT foi trazida
181 para a CT para ser aprovada, pois não recebeu nenhum documento para ser analisado e cujo
182 resultado da análise fosse consolidado nessa Minuta de NT. Também mencionou não ter
183 recebido essa minuta com a antecedência definida pelo CIF e que este tema não estava
184 seguindo os procedimentos aplicados a outros pleitos analisados pela CT. A Sra. Milena
185 informou que até o fechamento da pauta da reunião do CIF todos os documentos
186 correlacionados com essa Minuta de NT serão enviados aos membros para somente análise dos

187 pleitos. Foi relatado pela Sra. Margareth que foi definido no CIF que a CT deve fazer apenas
188 essa análise dos pleitos, ficando os projetos de engenharia a serem analisados pelos bancos. A
189 Sra. Caroline, representante do MMA, relatou que na reunião anterior da CT-SHQA o ES ficou
190 de apresentar uma NT, mas que a CT deveria analisar o documento antes de aprová-lo, informa
191 que também não recebeu nenhum documento junto da Minuta de NT para ser analisado. A Sra.
192 Milena se propõe a enviar os documentos e a Minuta de NT com as modificações relativas à NT
193 até o final do dia 02/10 para análise dos membros até o dia 09/10, deve ser analisado também
194 se convém ou não ter essa Minuta de NT apresentada no CIF. Ela informa que essa NT é uma
195 construção cronológica e organização para formalização de tudo o que aconteceu, não traz
196 nenhum fato novo. A Sra. Christiny solicita deixar muito bem registrado que a análise a ser
197 realizada não é técnica e nem financeira dos projetos de engenharia, para o GT não aprofundar
198 nos temas, a análise deve seguir o ritmo similar aos pleitos dos municípios para o programa de
199 esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos. A Sra. Margareth questiona qual será o
200 entendimento de MG em relação à conclusão da parte de resíduos e a Sra. Christiny responde
201 que está aguardando o diagnóstico que a Renova desenvolveu e que ainda não está aprovado,
202 em que se espera a indicação da estimativa real do recurso financeiro necessário para a
203 universalização dos serviços de esgotamento sanitário e resíduos sólidos para MG. Em relação à
204 planilha com abordagem sobre o Plano de Aceleração do PG-31 e do Programa de Capacitação
205 e Apoio Técnico aos municípios da área ambiental 2, a Sra. Sara Juarez, representante da
206 Fundação Renova, inicia o tema informando da evolução e amadurecimento do que é o Plano
207 de Aceleração e que existe um processo interno de elaboração de planilhas e necessita-se de
208 maior definição do que informar nessas planilhas. A Sra. Sara Vasconcelos, também
209 representante da Renova, inicia a apresentação da planilha, que é o complemento do Plano de
210 Aceleração, informa as 9 frentes de aceleração e inserção e relata que essa planilha é uma
211 forma de controle que permitirá a CT-SHQA acompanhar as atividades. A Sra. Sara Juarez
212 informa que a Renova irá em cada município treinar com os apoios técnicos, com profissionais
213 que trabalham com licenciamento. Relata também que ainda está em negociação com a ABES,
214 que informou que não será capaz de fornecer todo o apoio. Informou também que houve
215 tentativa de contratação da UFMG para realização do Apoio Técnico e capacitação, mas sem
216 sucesso. A Sra. Christiny questionou sobre possíveis entraves com relação à essa contratação
217 tendo em vista que a UFMG foi a instituição que desenvolveu metodologia reconhecida de
218 capacitação em saneamento. A Sra. Christiny solicitou que a Sra. Sara formalize à CT-SHQA por
219 meio de ofício os entraves ocorridos a fim de que a CT-SHQA possa contribuir na celeridade de
220 contratação de apoio técnico e capacitação. A Sra. Sara Vasconcelos apresenta um quadro
221 resumo das ações e dos 15 projetos de engenharia e afirma que o apoio técnico está
222 caminhando, porém que Belo Oriente e Itueta ainda não receberam apoio pois estão em
223 compatibilização de agenda. A Sra. Christiny questiona para os representantes da Renova o que
224 se entende por Plano de Aceleração e a Sra. Sara Juarez responde que não se entendia
225 exatamente o que seria esse plano, inicialmente tinha um entendimento que se submetia ao
226 não andamento com agilidade do apoio técnico e posteriormente entendeu-se que os gargalos
227 deveriam ser informados. A Sra. Christiny explica que o Plano de Aceleração é usado em várias
228 ocasiões e trata-se de uma maneira de informar qual é a ação que evoluiu, qual apresenta
229 entrave, o motivo da não realização, o que será feito para colocar a ação em dia e os
230 responsáveis por isso. O Sr. Albino completa e informa que o que se esperava também era a
231 definição dos novos prazos e o que deve ser feito para o cumprimento desses novos prazos. A
232 Sra. Margareth informa ainda que se necessita de uma ferramenta simples que daria uma visão
233 para todos de como está o andamento das ações em cada lugar bem como uma planilha com as

234 ações por município. A Sra. Sara informa que o apoio técnico está trabalhando e que se tenta
235 solucionar os problemas antes dos mesmos virem para a CT, informa que a Renova irá enviar os
236 relatórios e apresentar o plano em todas reuniões da CT e ao explicar os pontos críticos tem-se
237 o objetivo de entrar em entendimento de o que deve ser feito. A Sra. Milena lê o
238 encaminhamento 27.6 da reunião do CIF e informa que o plano apresentado não tinha ações de
239 celeridade e não mostrava onde estavam os gargalos e entraves. A Sra. Sara Vasconcelos
240 informou que em relação ao fluxo, quando a ação se encontra na responsabilidade do
241 município fica muito difícil da Renova estabelecer um prazo. O Sr. Felipe questiona da não
242 utilização da ferramenta para acelerar as ações propostas pelos membros da CT-SHQA, a Sra.
243 Sara Vasconcelos responde relatando que a planilha apresentada para os membros é um
244 instrumento de gestão para outras atividades e compatibilizar essas planilhas é complicado. A
245 Sra. Margareth informou que independente do formato da planilha a ser apresentada as
246 solicitações da CT devem ser atendidas. A Sra. Sara Juarez informou que irá apresentar o que
247 foi solicitado, ficando encaminhado que a CT-SHQA irá levar o informe na próxima reunião do
248 CIF e a Renova enviará a planilha do Plano de Aceleração aos membros até o dia 25/10. No dia
249 05/11 a Renova deverá entregar o Plano de Aceleração consolidado. Na reunião da CT-SHQA
250 (06/11) o plano será analisado e aprovado ou não pelos membros. Em relação aos estudos de
251 hidrogeologia que estão sendo elaborados no âmbito do PG-32 e que trarão respostas quanto
252 as relações entre o cenário local de qualidade da água subterrânea com o rompimento da
253 barragem de Fundão, o Sr. Mateus Mol, representante da Renova, apresentou um documento
254 para os membros da CT-SHQA e relatou o objetivo principal do estudo e os objetivos adicionais
255 para o longo da Bacia do Rio Doce. Informou que o modelo hidrogeológico apresentado é
256 conceitual e o escopo dos serviços é a elaboração de estudos sobre as condições
257 hidrogeológicas locais e regionais na bacia. Informou ainda que foi realizada uma análise e
258 compilação de informações existentes, uma campanha de amostragem de água e a obtenção
259 de dados primários e os locais de execução dos estudos envolvem 36 municípios em Minas
260 Gerais, 12 municípios no Espírito Santo e 11 municípios na Bahia. Foi relatado que o estudo já
261 está no processo final de contratação e no mês de novembro já deve entrar em ação, o prazo
262 para a execução é de 2 anos, mas os trechos podem ser liberados parcialmente. O Sr. Flávio
263 sugeriu dar prioridade aos estudos nos municípios cujo abastecimento ou os sistemas
264 alternativos tenham como manancial águas subterrâneas e que estejam em pior situação de
265 abastecimento e o Sr. Mateus informou que Resplendor e Degredo terão prioridades devido às
266 suas situações mais preocupantes. A Sra. Regina elogiou a apresentação e relatou que a
267 proposta dos estudos hidrogeológicos é excelente. Em relação ao regimento interno da CT-
268 SHQA a Sra. Margareth informou que o tema será apresentado e discutido na próxima reunião
269 do CIF e solicitou aos membros auxiliarem o Sr. Gilberto Sipioni a realizar essa apresentação.
270 Em relação ao PG-31, o Sr. Breno relatou que para os pleitos que já estão em andamento,
271 solicita-se que os municípios mostrem a aderência dos pleitos aos respectivos Planos
272 Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Fica registrada a preocupação de que os municípios
273 tenham seus pleitos alinhados com os respectivos PMSB para as ações futuras com os bancos.
274 Em relação ao documento de diagnóstico da Bacia contendo informações sobre resíduos
275 sólidos e esgotamento sanitário dos municípios da área ambiental 2, apresentado pela Renova,
276 foi relatado pelo Sr. Flávio que a manifestação do grupo foi de que os prazos propostos para os
277 chamados Produtos 2 e 3, conforme identificados nesse documento, são inviáveis para o que se
278 deseja, que é uma estimativa dos recursos de compensação necessários para a universalização
279 dos serviços. Informou que o GT recomendou que o documento, identificado pela Fundação
280 Renova como Produto 1, seja ajustado conforme as recomendações enviadas por e-mail, pela

281 CT, sugeriu que a Fundação Renova organize questionamentos específicos e entre em contato
 282 com a equipe da SECIR/MG e SEDURB/ES para receber esclarecimentos adicionais sobre
 283 estimativas de custos associados à implantação de destinação adequada de resíduos sólidos e
 284 com a equipe da ANA para obter esclarecimentos adicionais sobre as estimativas de custos dos
 285 sistemas de esgotamento sanitário. O Sr. Vinícius Brito, representante da Renova, se propôs a
 286 enviar o documento fechado com a ordem de grandeza e estimativa de valores para o estado
 287 de MG até o dia 19/10 para avaliação da CT e devolução à Renova para correções.

288

Encaminhamentos Finais

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
26.1	A SECIR irá compilar as informações sobre a situação da análise dos pleitos dos municípios, considerando a NT-23 (novo fluxo para as solicitações de alterações/adequações nos pleitos) e Deliberação nº 193 do CIF, para posterior repasse à Fundação Renova.	-	SECIR
26.2	Formalizar para a Renova o encaminhamento da NT 23 com a deliberação 193 pedindo que de imediato se inicie a revisão dos pleitos de acordo com as diretrizes do fluxograma para continuidade do processo	-	Regina
26.3	Enviar um documento para indicar e oficializar a participação de um membro no GT Esgotamento Sanitário e Destinação de Resíduos Sólidos	-	Nayara (COPASA)
26.4	Realizar todos os ajustes no texto e enviar a NT 24 para a Sra. Regina	09/10	Milena e Christiny
26.5	Enviar os documentos e a Minuta de NT com as devidas modificações.	02/10	Milena
26.6	Analisar NT enviada pela Milena sobre a definição de recursos de compensação para implantação das estações de transbordo do CONDOESTE	09/10	Membros da CT-SHQA
26.7	Enviar a planilha do Plano de Aceleração do PG-31	25/10	Renova
26.8	Enviar o Plano de Aceleração	29/10	Renova
26.9	Encaminhar à CT-SHQA ofício relatando entraves ocorridos no processo de contratação da UFMG	-	Sara (Renova)
26.10	Enviar o documento Diagnóstico da Bacia	19/10	Vinícius Brito (Renova)

289